

Tolerância diferencial de espécies de vassourinha-de-botão ao herbicida glyphosate

Núbia Maria Correia ¹

¹Pesquisadora . Rodovia BR 020, km 18 Caixa postal: 08223 CEP: 73310-970, Brasília, DF. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Vassourinha-de-botão é uma planta daninha emergente de difícil controle e em expansão nas áreas agrícolas do Brasil, principalmente no Cerrado. Trata-se de um conjunto de espécies com características morfológicas e fisiológicas distintas, com possíveis diferenças também na eficácia dos herbicidas. Objetivou-se avaliar a tolerância diferencial das espécies *Borreria diacrodonta*, *Borreria spinosa* e *Borreria verticillata* ao herbicida glyphosate. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação da Embrapa Cerrados, em Brasília, DF. O delineamento foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema fatorial 3 x 6. As espécies de vassourinha-de-botão foram pulverizadas com dosagens crescentes de glyphosate (0; 0,36; 0,48; 0,72; 1,08 e 1,44 kg equivalente ácido ha⁻¹), quando as plantas tinham de 5,4 a 8,7 cm de altura e de 8,0 a 16,0 folhas por planta. Avaliações visuais de controle (em porcentagem) foram realizadas aos 7, 14, 28 e 42 dias após a aplicação (DAA) do herbicida, com a determinação da matéria seca da parte aérea aos 42 DAA. Os resultados foram submetidos ao teste F da análise de variância e, quando significativo, as espécies foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância, e as dosagens de glyphosate por ajuste polinomial dos dados. A espécie mais tolerante ao glyphosate foi *B. diacrodonta*, diferindo das demais, que não diferiram entre si. A matéria seca das plantas dessa espécie diminuiu linearmente com o aumento das dosagens do herbicida, com redução máxima de 86% na maior dosagem testada. Para *B. spinosa* e *B. verticillata*, os dados foram ajustados no modelo polinomial do segundo grau, com controle maior que 95% a partir de 1,08 kg ha⁻¹ de glyphosate. Houve variabilidade de resposta das espécies de vassourinha-de-botão ao herbicida glyphosate, sendo 1,44 kg ha⁻¹ suficiente para a mortalidade de *B. spinosa* e *B. verticillata*, contrário a *B. diacrodonta*, que necessitaria de 1,7 kg ha⁻¹ do herbicida, com base no modelo usado.

PALAVRAS-CHAVE: *Borreria diacrodonta*; *Borreria spinosa*; *Borreria verticillata*; controle químico;

Destaques: Diversidade de espécies de vassourinha-de-botão nas áreas agrícolas e variabilidade de resposta destas ao herbicida glyphosate.

AGRADECIMENTOS

FAPDF (Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal)